

Relações Impróprias

O presidente norte-americano Bill Clinton cunhou uma expressão que, certamente, será utilizada daqui para a frente por muitas personalidades ilustres do nosso mundo para tentarem sair de situações embaraçosas, como o foi o caso de seu envolvimento em jogos sexuais com uma ex-estagiária da Casa Branca.

A relação imprópria em que Clinton transformou a prática de sexo oral com a gordinha Mônica teria vindo a calhar, por certo, para o então presidente brasileiro Fernando Collor tentar livrar-se das acusações que desabaram sobre ele em virtude das maracutaias de que participou com o tesoureiro de sua campanha, o falecido Paulo César Farias.

Mais sorte tem o eterno candidato do PT à Presidência da República, o Lula. Está aí, à sua frente, uma expressão divulgada internacionalmente, da qual pode socorrer-se para procurar desfazer todas as suspeitas que se levantam quanto ao seu relacionamento com o amigo e empreiteiro Roberto Teixeira. Um homem de indiscutível capacidade de doação, pois não só deixou o amigo Lula morar de graça durante mais de oito anos em uma casa de sua propriedade, como comprou deste mesmo amigo um Omega CD **usado** por R\$ 40 mil, valor com o qual poderia ter adquirido um modelo novo, com todos os opcionais que desejasse.

Como fez Collor, quando foi descoberto seu lado obscuro, Lula aponta com seu dedo indicador a imprensa como culpada do inferno astral em que está jogado. A imprensa (com seus ombros largos), diz o candidato do PT, está dando tratamento diferenciado a FHC e procura prejudicar a ele, Lula, levantando, entre outros fatos, esta relação imprópria com Roberto Teixeira. Mas não explica os supervalorizados terreno e carro que deram origem ao dinheiro necessário para ser comprada uma cobertura em São Bernardo do Campo.

O terreno herdado pela mulher de Lula, por certo, não se compara aos jardins da Casa da Dinda, mas o Omega CD está infinitos pontos acima da Elba Weekend branca que desapeou Collor do Palácio do Planalto.